

ATA NÚMERO 2.578 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 16 DE AGOSTO DE 2021.

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de Agosto do corrente exercício de 2021, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Murilo Santiago Spadini, secretariado pelos (as) vereadores (as) Márcia Lúcia Belato e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.578.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia. Após pediu um minuto de silêncio pelas vítimas da Covid-19. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos, sendo que o Vereador Max Leonardo Define Neto comparece de forma on-line. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **Presidente:** Passando ao expediente, coloco em votação as atas das sessões ordinárias do dia 02 e 09 de agosto de 2021. Quem for favorável, permaneça sentado. Os contrários que se levantem. Atas aprovadas por unanimidade. Solicito a Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **Márcia:** **Requerimento nº. 010/21 de autoria do Vereador Max Leonardo Define Neto,** Requerendo o que segue – “no dia 17 de setembro de 2019 o então Prefeito Vado, concedeu uma entrevista coletiva dizendo que foi realizada uma investigação interna por parte da prefeitura nos contratos apreendidos na operação Loki, sendo assim, por meio deste Requerimento, solicito o compartilhamento da auditoria/investigação realizada pela Prefeitura Municipal nos contratos apreendidos pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO). **Requerimento nº. 011/21 de autoria do Vereador Max Leonardo Define Neto,** Requerendo o que segue – “conforme noticiado no site Orlândia Online no dia 27 de outubro de 2020, aconteceu a formação/diplomação da guarda civil municipal de Orlândia.- De acordo com o pregão número 59 de 2020 a administração municipal gastou R\$91.000,00 com a empresa Tektrans do Brasil Eirelli para ministrar cursos de formação para os guardas civis municipais, e de acordo com a dispensa de licitação número 11 de 2020 foram gastos R\$8.000,00 com a empresa blintec tecnologia para aquisição de coletes balísticos. No uso de minhas atribuições gostaria de saber as seguintes informações: 1 – onde essas pessoas que foram diplomadas estão atuando? 2 – quem é o atual diretor da guarda municipal? 3 – qual a necessidade de contratar a empresa Celer segurança privada especializada em vigilância patrimonial no valor de R\$400.000,00? **Indicação nº. 014/21 de autoria do Vereador Daniel Gaioto Aniceto,** Indicando a colocação de iluminação pública nos seguintes

pontos: Marginal Direita entrada da cidade até a Fazenda Mosquito, 15 postes sem braço de iluminação; Marginal Esquerda do Palma Caminhões até A. Alves, 14 postes sem braço de iluminação; Marginal Esquerda do Marson até Engenho Eventos, sem postes de iluminação; Marginal esquerda do Engenho Eventos até o Parreira, 33 postes sem braço de iluminação. **Presidente:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a Primeira Secretária, par que faça a leitura das matérias constantes da ordem dia.

Márcia: 1 – Projeto de Lei nº. 013/21 de autoria do Poder Executivo que "Institui o Regime Complementar no âmbito do Município de Orlândia, fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo Regime de Previdência de que trata o art. 40 da Constituição Federal, autoriza a adesão a Plano de Benefícios de Previdência Complementar e dá outras providências". 2 – Projeto de lei nº. 016/21 de autoria da Vereadora Márcia Lucia Belato que "Dispõe sobre o ressarcimento dos prejuízos causados a administração pública municipal em razão de tratamento e recuperação de animais vítimas de maus tratos". Neste momento a Vereadora Márcia Lúcia Belato, realizou a leitura do Projeto de Lei n. 013/2021 de autoria do Poder Executivo, contudo, foi interrompida pelo Vereador Jorge Gabriel Grasi que pediu a dispensa da leitura. **Jorge (Thor):** Senhor Presidente, dispensa a leitura. **Presidente:** Dispensa concedida. **Márcia:** Parecer Jurídico: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da Legislação Infraconstitucional. Sujeita-se a deliberação por maioria simples dos votos. Submete-se a sanção ou veto do prefeito municipal. Comissão de Justiça e Redação – Parecer: Pela apreciação em plenário. Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em plenário. **Presidente:** Coloco em discussão o Projeto de Lei 013/2021 de autoria do Poder Executivo. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Murilo (Presidente). **Presidente:** Boa noite a todos, eu só gostaria de compartilhar com vocês que na semana passada esse projeto havia entrado nessa Casa e foi solicitado vistas né? Então nós temos aí mais uma semana para que esse projeto voltasse para Casa, nós temos um tempo aí para todo o processo acontecer desde a sua aprovação nesta casa até Novembro, esse processo tem que passar por várias etapas não só na aprovação desta Casa. Então nós estamos aí na verdade correndo contra o tempo e na oportunidade eu solicitei uma audiência pública. Quero agradecer aqui novamente mais uma vez a todos que participaram principalmente os advogados que estiveram conosco tá? Que foi o doutor Flaviano - Procurador Jurídico da Prefeitura que pode sanar as dúvidas daqueles que participaram também da audiência juntamente conosco, o Doutor André o Assessor Jurídico desta Casa e a doutora Ana Laura que esteve representando aqui os advogados da OAB do município de Orlândia e na oportunidade o doutor Flaviano, nós discutimos e ele me ajudou a formular aqui as principais dúvidas e eu vou ler para vocês para que de fato esse projeto na hora da votação quem quer ali precisar de mais algum argumento na hora da sua votação talvez aqui nessa explanação que o Dr Flaviano também fez, pode ser que ajude tá? Então tá

assim ó das alterações promovidas pela Emenda Constitucional nº 103/2019. Com a promulgação da Emenda Constitucional relativa a Reforma da Previdência várias disposições atinentes do regime de previdência complementar sofreram alteração, a principal delas refere-se a obrigatoriedade de instituição do regime de previdência complementar pelos entes federativos. Assim todos os entes federativos que possuem regimes próprios de Previdência Social deverão instituir o RPC para seus servidores públicos de cargo efetivo anteriormente a Emenda Constitucional nº 103 somente entidades fechadas de previdência complementar de natureza pública podiam administrar os planos de previdência do RPC patrocinados pelos entes federativos. A partir da promulgação da Emenda Constitucional retirou-se a necessidade de ser uma ERPC e incluiu se há possibilidade de administração ser realizada por entidade aberta de previdência complementar. O objetivo principal do RPC é o pagamento de uma renda mensal de aposentadoria, o método utilizado para o financiamento das aposentadorias é ao do capitalização individual e não o de capitalização coletiva dos regimes próprios de previdência social para o alcance do equilíbrio financeiro e atuarial previsto no artigo 40 da Constituição Federal. Na capitalização do RPC é constituída uma reserva de individual de recursos por meio de somatório das contribuições e dos rendimentos em nome do participante. A gestão de entidades e plano de benefícios é complexa, exige equipe técnica qualificada e possui uma série de cursos operacionais e a depender da quantidade de servidores, torna inviável a criação de uma entidade de previdência específica para o ente federativo. Nesse contexto, a maior parte das unidades federadas não terão escala suficiente para criarem as suas próprias entidades de previdência complementar, caso do Município de Orlândia. Hipótese na qual adesão a entidade já estabelecidas se apresenta como melhor solução. O valor de aposentadoria atenção devidos pela Orlândia Prev aos servidores que ingressaram no serviço público do município de Orlândia após a data de início da vigência do RPC, não poderá superar o limite máximo dos benefícios pagos pelo INSS, assim para compensar a eventual diferença entre o teto da aposentadoria ou pensão e a remuneração do servidor quando se aposentar, existirá aposentadoria complementar. O plano de benefícios deverá ser oferecido a todos os servidores do município, independente da data de ingresso no serviço público e isso não quer dizer que após a data de início da vigência do RPC todos estarão com suas aposentadorias e pensões no Orlândia Prev limitadas ao teto de benefícios do INSS. Somente estarão limitadas ao teto as aposentadorias e pensões dos Servidores tenham ingressado no Orlândia Prev após a instituição do RPC, aqueles que já se encontravam filiados ao Orlândia Prev antes do da vigência do RPC, continuarão sendo regidos pela legislação já existente. O início de vigência do RPC ocorrerá no momento da aprovação pelo órgão de fiscalização do convênio de adesão, isto porque apenas a promulgação da lei municipal não é suficiente para que os novos servidores possam ingressar na entidade. Um instrumento que de fato formaliza a condição do

município como patrocinador é o convênio de adesão e esta precisa ser aprovada pelo órgão de fiscalização Federal para que o ingresso no plano esteja autorizado. O Município de Orlândia é o responsável pelo aporte de contribuições e pela pelas transferências das contribuições descontadas dos seus servidores ao RPC. As contribuições do município e do participante, incidirão sobre a base de cálculo das contribuições a Orlândia Prev que exceder o limite máximo dos benefícios pagos pelo INSS. A alíquota da contribuição do participante será por ele definida, observando o disposto no regulamento do plano de benefícios ou no contrato. O município somente se responsabilizará por realizar contribuições em contrapartida as condições normais dos participantes que sejam segurados do Orlândia Prev e que recebam remuneração que exceda o teto da aposentadoria ou pensão. A contribuição do município será paritária a do participante, não podendo exceder ao percentual de 8,5% sobre a parcela que exceder o teto. Tudo isso que foi lido foi também abordado e discutido durante audiência pública e acredito que ali todos que participaram conseguiram esclarecer as suas dúvidas. Então esse projeto volta para ser votado no dia de hoje. **Márcia:** Com a palavra o vereador Gabriel. **Jorge (Thor):** Boa noite Vereadora Márcia, senhor Presidente, senhores Vereadores, munícipes que nos acompanham. Como foi bem explanado pelo Murilo, nós fomos procurados por algumas professoras para pedir uma explicação, foi por isso que a gente pediu vista da semana passada né? E no decorrer da semana a gente conversou com as professoras, teve as audiência pública né? Eu não pude participar por conta do trabalho, mas eu também estive baleado com Doutor André, nosso jurídico da Câmara. Eu gostaria de passar também a explicação que ele deu segundo o pedido de emenda do projeto. Então ele explicou que apresentar a emenda né? Prevendo expressamente que o índice de correção do teto seria o mesmo do teto do regime geral, seria necessária a medida que pelo teto original do projeto já tá bem claro. No mais lesar sobre essa forma de correção monetária ainda que para o fim de tão somente repetir o que já tá na Legislação Federal, poderia ser interpretado como uma forma de invasão a competência privativa da União para legislar sobre o tema. O que poderia conduzir ao veto jurídico né? Então isso atrasaria ainda mais o projeto. Então dessa forma segunda explicação do Doutor André, foi por isso que a gente não apresentou a emenda, porque seria colocar algo que já existe dentro do projeto, a gente só iria repetir mas de forma menos direcionada né? Então além do que isso também poderia ser até vetado. Então geraria esse atraso nessa provação como eu disse né? E o primeiro também passo para implementação do regime de previdência complementar município esse tem que ter implementado até o dia 11 de novembro, sob a pena do município ainda perder o certificado da regularidade da Previdência. Então foi bom por isso que a gente não fez né? Então essa explicação do Doutor André tá? Então gostaria de passar para todos obrigado. **Márcia:** Com a palavra Vereador Nego. **Sebastião (Nego):** Senhor Presidente eu como tive que viajar, não pude participar das audiências, pedi que

o senhor justificasse. **Presidente:** Eu justifiquei ausência de todos os Vereadores, porque só participarão Vereador Rodrigo Paixão, Max define e eu. eu justifiquei ausência de todos os demais que cada um teve seu compromisso, assim como você também que foi a Brasília em busca de recursos. eu fiz todas as justificativas durante audiência pública.

Sebastião (Nego): Tá sim senhor, Deus te abençoe. **Márcia:** Com a palavra o vereador Daniel. **Daniel:** Boa noite senhor Presidente, nobre Vereadora Márcia, nobres Vereadores, munícipes presentes, imprensa. Só queria também deixar relatado aqui que eu não pude participar da audiência pública, mas eu assisti ela durante a semana ficou bem esclarecido a professora também procurou a gente e já tá tudo acertado então, ficou bom para todo mundo obrigado. **Márcia:** Com a palavra Vereador Beia. **Luiz(Beia):** Boa noite novamente a todos. Como foi lido aí, explanado pelo nobre Presidente, tinha dúvida aí principalmente os envolvidos né? Servidores referente ao projeto, é um projeto que realmente causa discussão e daí vale a democracia, foi pedido vistas, todos aceitaram, foi explanado, foi explicado como que funciona como que é esse projeto né? Eu não participei da audiência pública mas antes e na quinta-feira na quarta-feira após uma reunião que nós participamos aqui, fizemos uma reunião com os professores aqui na Câmara e eu já tinha um compromisso marcado não tinha jeito, mas eu conversei também dei a minha opinião sobre o projeto né? E nada mais justo né? Que os interessados busque sim maiores informação. Então é que referente a que a previdência complementar, o município vai tem que contratar aí é uma empresa para fazer a gestão da previdência complementar. Então tá muito bem explanado, tá muito bem explicado e eu já quero aqui adiantar o meu voto de favorável nesse projeto, obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Boa noite senhor Presidente, boa noite nobres Vereadores, Vereadora Márcia, imprensa escrita e falada, munícipes aqui presentes. Eu quero os parabéns para o Presidente tá o Murilo, porque eu falo tanto de mecanismo aqui sem entender o que possa tá é orientando esses esses funcionários né? E a audiência pública foi um mecanismo que a gente deixou bem claro, ficou mais democrático também se entendeu? Para eles poder tá entendendo também o projeto tá? Bem antes disso como o Beia mesmo disse a gente pode se for uma reunião estava o Zeca do PT, eu, o Beia, quem tava aqui mais o Gaioto, não? Quem que era outro que está o Thor estava né? Uma reunião que nós marcamos com as com as professoras que estava aqui presente e logo depois nós tivemos uma audiência pública. Então esse é o mecanismo entendeu? Que a Câmara Municipal fez para quem? Para os próprios funcionários né? De entender aquilo que vai acrescentar na vida deles né? A questão do trabalho, então eu dou os parabéns a todos aqui. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Zeca. **José (Zeca):** Boa noite senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora Márcia, a imprensa e os munícipes aqui presente. Eu também não não participei da audiência pública, mas eu já tinha o conhecimento do projeto do dia da reunião que participamos com os professores aí, o Doutor André tirou todas as nossas

dúvidas, ele colocou aqui não não tinha necessidades de fazer nenhuma mudança nesse projeto. Então aqui eu já declaro meu voto favorável. **Márcia:** Boa noite senhor Presidente, nobres vereadores. Gostaria de reforçar e falar acho que eu tomo a liberdade Vereador Rodrigo Paixão, de falar uma uma ideia que você teve como nós todos temos várias comissões e uma uma coisa que encurta muito caminho são as comissões. Vereador Rodrigo paixão está criando trabalhando na criação de uma comissão não só para representar os funcionários públicos, mas ele e o jurídico da Casa tá vendo né? Rodrigo se você me permite. Então essa ideia do Rodrigo é muito boa porque eu todo mundo já percebeu que eu gosto muito das comissões. Então quanto esse projeto fosse protocolado aqui na hora que ele descer se para o Plenário, a comissão relacionado a isso já teria feito uma audiência pública e resolvido tudo e não não precisaria ter pedido vista. Então eu te parabeno Rodrigo Paixão e que e torço para que logo sai essa comissão para a gente estar bem mais organizado cada dia. Vereador Murilo parabéns como Presidente da Casa por ter feito né a audiência que aí uma ferramenta o mecanismo há mais de diálogo com todos os funcionários. **Presidente:** Um diálogo que sempre existiu né da parte de muitos. Eu sei eu vejo e que vai continuar, isso se podem ter certeza. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. **Márcia: Projeto de lei nº. 016/21 de autoria da Vereadora Marcia Lucia Belato** que "Dispõe sobre o ressarcimento dos prejuízos causados a administração pública municipal em razão de tratamento e recuperação de animais vítimas de maus tratos". Neste momento a Vereadora Márcia Lúcia Belato, realizou a leitura do Projeto de Lei n. 016/2021 de sua autoria. **Márcia:** Parecer Jurídico: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da Legislação Infraconstitucional. Sujeita-se a deliberação por maioria simples dos votos. Submete-se a sanção ou veto do prefeito municipal. Comissão de Justiça e Redação – Parecer: Pela apreciação em plenário. Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em plenário. Comissão de Proteção dos Animais: Pela apreciação em plenário. **Presidente:** Coloco em discussão o projeto de n. 016/2021 de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Senhores Vereadores, antes de vocês pedirem a palavra, eu gostaria que vocês assistissem o vídeo e a minha fala, e aí se vocês quiserem se manifestar pra gente... Aqui vai passar é porque a gente fala tanto em causa animal porque a gente fala tanto em sofrimento em machucado e eu vou mostrar para vocês que não simples machucado e isso daqui é o que a gente vive no dia a dia e a importância dessa lei para nós. Essa é a situação da maioria dos animais que os protetores recolhe. Esse animalzinho não sobreviveu aos maus tratos, ele foi abandonado pela pessoa e não aconteceu nada com ela. O que a gente procura sempre né Sirlei? é mostrar o antes e o durante e o depois, porque para acontecer a gente pega o animal nessa situação e a gente mostra depois como ele ficou para prestar conta das doações, para prestar conta

das ajudas. Agora ou depois da neve, totalmente sem ferida. Esse é um problema que não tem cura. É uma medicação constante que ela tem que tomar de alto custo. O que mais nós pegamos são animais atropelados. Esse gatinho os bombeiros resgataram para nós, ele quebrou a mandíbula e foi feito cirurgia ele tava sendo comido vivo por bigatos né? Esse é o Paixão eu apresento para vocês que o vereador Rodrigo Paixão salvou que a gente trabalhou junto nesse caso. Esse cachorro ele tinha dono também, foi abandonado e ele perdeu uma vista, ele tava bem machucado, ele tinha outros experimentos né Rodrigo? E hoje ele vive feliz, mas a pessoa que causou isso a ele não sofreu nenhuma penalidade. Tô mostrando isso para vocês, por que? Muita gente acha que é só ir lá pegar um animal arrumar um lugar do aí não é, passa por um processo muito doloroso e às vezes nós não conseguimos salvar né? E isso tudo tem custo porque veterinária também compra medicação, ele paga o aluguel de uma clínica, ele paga funcionários. Então ele tem mesmo, nós temos parceiros aqui que cobram mais em conta, mas cobram. Esse cachorro foi resgatado quase meia-noite eu e Paixão. Essa cachorra foi retirada de maus tratos, foi feito boletim de ocorrência, mas o dono não pagou nada porque nós não tínhamos é lei aqui ó tá? Se a gente tivesse teria como né? A gente fazer. Hoje ela tá totalmente peluda, completamente bem de saúde. Isso gente acontece todos os dias né? Todos os dias. O tempo todo. Agora nesse exato momento tem uma protetora alimentando um animal ou socorrendo animal. Essa esse animal é um poodle e a dona dessa cachorra, já aconteceu várias vezes de maus tratos e não tinha lei para punir ela. Hoje nós temos, se essa lei passa na Câmara e a Lalinha, ela tava sendo comida viva pelas galinhas e aonde ela tava já tinha um cachorro morto que os animais estavam comendo. Ela é toda peluda não parece ela tá irreconhecível ali. Esse é o antes e depois que a gente faz, esse é de maus tratos também, abandono. A gente faz cadeirinha de roda para animais paraplégicos. Isso foi vítima de bala tá numa bala de tiro. Esse ter que fazer uma cirurgia plástica foi uma corda em volta dele e cortou ele tudo. Esse também maus-tratos. A gente recolhe filhotes, porque quando as pessoas não caçam elas abandonam suas cachorras no cio e acontece isso. Nós temos organizados os cachorros que fazem doação de sangue em uma transfusão. Olha sua irmã aí Vereador Daniel né? Uma transfusão de sangue hoje não sai menos de R\$ 300,00, cirurgia de câncer, adoção, Zelda linda. Esse tratamento é super longo para tirar esses papilomas. Isso pega em humano, esse maus-tratos na rua o antes e o depois dele totalmente curado. Essa foto aí é repetida mas ela pois ela dentro do vídeo. Essa cachorra quebraram as duas patas da frente dela por maldade, a gente fez cirurgia. Animais de rua sendo alimentados. Isso é abandono, é crime. Essa cachorrinha maltrataram ela, teve que tirar o olho e tava prenha. Esse cachorrinho quebraram sua pata. A Xuxinha também teve hérnia, tudo animal de rua. A gente faz muita ação. Feiras de adoção desses animais estavam doentes, filhotes recolhidos. Vereador Rodrigo Antônio Alves me ajudou no resgate, último resgate que ele me ajudou foi esse cachorrinho. Vovó velhinha idosa

morreu esse ano ficou 4 anos com a gente. A Cida é uma protetora de gatos mandíbula quebrada. Gente que atropela e corre não dá socorro. Doadora de sangue, essa cachorra é nossa doadora de sangue. Cachorra que deu cria e nosso castramos. Machucado aí tinha muita besteira só essa cirurgia aí para arrumar com R\$ 457,00. A gente tem um apoio muito grande na cidade e fora dela também, apoio das clínicas veterinárias, apoio da Prefeitura tô mostrando para vocês que nós temos espaço para fazer feira de adoção e são muitos filhotes como vocês vêm. Essa cachorra aí trouxe 14 filhote de rua, 14 filhotinhos olha o antes e depois desses. Esse teve que amputar a patinha, a gente comprou a minha ali, veterinários tratando. Esse cachorro é muito bravo, ninguém colocava a mão tivemos ajuda do bombeiro. Um boxer idoso abandonado. Nossa bióloga do Grupo Nova Chance, nossas biólogas Mariana e Mariela, nossos amigos da comunidade que ajudam a gente faz movimento a gente faz cãominhada, passeata. A gente procura movimentar bem para mostrar para a sociedade as feiras de adoção. Feira de adoção na Gruta, também na Gruta, a feira livre da nossa cidade tem um espaço reservado para nós protetores. Quando se tem um tumor isso é muito comum, isso é um TVT - Tumor Venéreo Transmissível, quanto mais eles cruzarem na rua, mas não vai passando para o outro. Esse é o tratamento de cada sessão R\$ 100, 5/6 sessão por semana. A cada semana. Esse foi o Eduardo Ferlin, nosso amigo que resgatou. O Eduardo ajuda muito. Esse gatinho ficou uma semana e ninguém socorreu, nós que não ia morrer né? E a gente recuperou essa patinha, ninguém acredita ela voltou. Esse foi uma... a gente imagina que aquele foi um corte também de canivete. Esse foi um resgate que eu participei essa cachorra foi bem bravo ele mordeu tudo nós, foi bem trash esse resgate aí, mas também se você seu sofrimento desse animal. Quando eu falo que a causa animal, ela precisa de uma ambulância, é para isso daí. A gente não tem transporte, mas a gente está se organizando para caminhando para tudo isso. Olha como esse animal tava sofrendo. Aí quando as pessoas falam para gente porque você não vai cuidar de criança em vez de animal. Eu duvido que vocês pegam uma criança nessa situação na rua, eu duvido. Não existe, aqui em Orlândia não. Essa Doutora Carol Rissati da Faro Animal. Ela salvou esse animal, ele sobreviveu. Foram 60 dias de internação. Olha isso daí é desidratação, quando a pele faz assim. Essa cachorra também lá da Vilinha esse cachorro está totalmente curado, é outro animal, mas também estava sendo comido vivo por bigatos tadinho. Porque as pessoas atropela não dão socorro, maltratam e joga fora e aí dá bicheira. Esse cachorro também ficou 60 dias internado. Ele é muito bravo, ele ficou 60 dias uma clínica, a hora que ele saiu de lá ele entrou mordendo, ele saiu lambendo a gente, de tanta dor que ele sentia. Esse é o caso que moveu o Brasil inteiro, não somente Orlândia o Brasil inteiro. É um shitzu aqui que levou um tiro na cabeça e atravessou e quebrou a mandíbula. Fiz cirurgia dele, foram 21 dias de muita luta né Sirlei? Infelizmente ele não sobreviveu. Sei quem foi que fez isso se tivesse essa lei ele teria pago tudo isso tanto na justiça, como todo o tratamento. Ele teve passou por duas

cirurgias. Thor conheceu, visitou ele, antes de política né Thor? Isso a gente de para todos os dias viu nessa época, isso é cinomose pessoas que não vacinam seus animais e irresponsáveis depois jogam fora quando tá nessa situação. Agora é o último vídeo rapidinho esse. Cidinha Galerani nossa protetora muito querida. Nós sendo recebidos nessa Casa eu fiquei o dia do protetor né animal de Orlândia. A Dani aí do posto Estoril salvando os bebês. Os antes e o depois de cachorros, eu a Cidinha aí. Ximbica passou por uma cirurgia agora. Amanhã nós temos uma cirurgia para retirada de uma bala e a bala estrçalhou um pouco aqui o fêmur. Nós fazemos roupinhas de frio para eles no inverno, a Cidinha faz né? A gente colabora. Olha aí o Guerreiro, também morreu a Bibi foi feito boletim de ocorrência. Nossos amigos esses meninos se encaram com a gente. Dra Camila. Porque sem eles a gente não entra em alguns lugares. Souza, as meninas. Atropelamento também essa cachorra não sobreviveu, nós tentamos amanhã tem uma cirurgia R\$ 800,00 para retirar aquela bala e isso aqui é uma pedra dentro da bexiga de uma shitzu que o dono abandonou. Esse é o meu amorzinho, que tá em justiça até hoje. Olha ele aí totalmente recuperado. Só que tem uma pata e fez várias coisas. Para quem não dá importância essa minha postagem de 1100 compartilhamentos no Facebook. Nobres vereadores eu agradeço a vocês de terem comigo assistido, perdido um pouquinho do seu tempo para assistir isso daqui, porque eu poderia só vir aqui colocar esse projeto e falar, mas eu queria que vocês conhecessem o nosso trabalho no dia a dia. Que muitas vezes que a gente vem aqui nessa cama estressado, que precisou dos protetores elegerem uma vereadora para criar esse tipo de coisa aqui que nós estamos fazendo hoje, criar políticas públicas, porque quando eu falei para mim que os deputados da causa animal para mim me interessa muito mais as leis que eles fazem do que as verbas que eles trazem, por que? Porque atinge diretamente nós, as ONGs, a ONG é de Orlândia, tá afirmando aí um convênio com a prefeitura se Deus quiser vai dar certo os meninos estão correndo atrás. A vigilância criou um e-mail para que nós possamos denunciar, a partir da hora que a denúncia é feita eles vão lá ver averiguar, essa lei funciona dessa forma. Os protetores vão ter também que aprender a trabalhar dessa forma, nós vamos à Prefeitura aciona, a vigilância, chama a polícia, tudo aquilo que a gente já faz a Sirlei, só que agora com essa lei é feito ali toda hora no momento a o boletim administrativo, o boletim de ocorrência. Pela justiça a pessoa pode ser presa na hora né pela nova Lei aí Federal. Pela cidade a vigilância nós podemos levar para uma clínica levar temporário porque eles acionam a causa animal e tudo que foi gasto a pessoa tem que ressarcir a Prefeitura vai lá e paga a clínica tá? Então primeiro nós também temos que conscientizar a população de que ele deve fazer denúncia, de que ele deve fazer boletim de ocorrência, para tudo isso acontecer. Não adianta eu pegar um animal e achar que o dono vai ter que pagar não ele tem que ressarcir o Poder Público, nós temos que seguir a gente aprendeu a trabalhar dessa forma. Gostaria de deixar claro que esse projeto aconteceu em Ribeirão Preto, o projeto-piloto, é do vereador Igor

Oliveira filho do nosso amigo deputado Léo Oliveira de Ribeirão Preto. Teve algumas modificações aqui perante o jurídico dessa casa de lei com Doutor André, o Doutor Flaviano também eu pedi opinião dele porque é uma coisa que eu tô tendo muito diálogo. Então nós Doutor André até que gostou que teve essa interação para gente chegar num consenso desse projeto, ele é muito bom. Quando eu olhei minhas redes sociais Eu não acreditei que tinha mais de mil compartilhamento. Eu já... eu tenho vídeos com 3/4 milhões de acesso, mas nenhuma vez um projeto de lei que eu trouxe para essa Casa ou outro Vereador trouxe aqui teve uma repercussão tão grande, tão chamativa, tanto em Orlândia como na região. Foi tanto que São Joaquim pegou nós passamos o projeto para eles, eles aprovaram na semana passada. Até eu não coloquei semana passada porque eu tava preparando esses vídeos e para a gente eu tinha que assistir lá também e lá passou unanimidade. Então eu apelo, eu apelo muito mesmo, aí já fui criticada. Quando eu falo assim ó ah se fosse uma criança, vocês acham que isso aconteceria? Jamais. Só que a gente não enxerga como uma criança, a gente não enxerga como um animal, a gente enxerga como ser vivo e todos têm que ser tratados da mesma forma, todos têm que ser respeitados da mesma forma. Então esse projeto ele não é só popular, esse projeto para nós da causa animal, hoje a Sirlei tá aqui representando a ONG Nova Chance, eu tô representando as protetoras independentes, além de estar vereadora, conto com voto favorável de vocês porque esse projeto nos beneficia muito e beneficia muito a causa animal e os animais. Nós corremos atrás de rifa, de campanhas, de convênios, de ajuda. Todos os vereadores aqui na sua maioria nos ajudam a causa animal como ajudam outras causas também todas as instituições né? Mas a causa animal dá um custo muito alto, gira em torno de 10 / 15 mil por mês e a gente tem muitas dívidas. Então quando o criminoso foi obrigado a pagar isso também vai coíbir dele fazer o mouse traço cometer tá? Então eu conto com voto favorável de todos vocês desde já. Com a palavra Vereador Max Define. **Max:** Obrigado Márcia pela palavra. Desculpa eu não tenho estômago para ver, não gosto sabe? Eu entendo o trabalho de vocês, parabéns pelo trabalho, mas me desculpa eu não visto tá? Vi um pedacinho na hora que ficou demais eu sai. Não sabe o que que é Márcia? eu ouvi na tua leitura a única coisa ali que eu assim quero te indagar assim, seja de maneira dolosa ou culposa, ou seja, o dono tem a intenção às vezes a culpa não né? ah eu fiquei um pouquinho... **Márcia:** Posso te falar? **Max:** Sim, claro claro. **Márcia:** É que às vezes muitos maus tratos como um tiro ele é feito de maneira por querer, eu falo bem no popular, mas se você atropelou um animal não foi por querer, mesmo sendo sem querer você tem obrigação de socorrer entendeu? **Max:** Sim e uma outra coisinha também Márcia, gostaria que você pudesse me esclarecer, eu vi que uma hora lá fala como é que fala assim de lugares né para que esses animais possam estar e por exemplo o cavalo e a vaca e o burro assim a parte equina vamos falar né? Os quadrúpedes de grande porte e eu sinceramente vejo no país inteiro e eu não vejo isso entendeu? Quando é um cavalo de Hipismo ainda assim pode ser que

tenha, mas no polo mesmo aqui que a gente tem diversas pessoas que praticam esse esporte, é um esporte caro, eles fazem as vezes mais, gastam mais com seus cavalos e propriamente com você humano e então eu só vejo essa questão aí para de repente o pessoal vai começar a autuar essas pessoas no meu entender elas já cuidam muito bem dos seus animais e desde que me conheço por gente é assim também, na cavalaria, na polícia militar, em outros lugares né? Então é só para ficar... Pra que eu possa também é voltar essa resposta para aqueles que me perguntaram. Obrigado. **Márcia:** Tá. Max a partir da hora que há maus tratos, ele é bem visível né? E aqui geralmente o índice de maus tratos de animais de grande porte nunca aconteceu em Hípica, em lugar nenhum, graças a Deus porque realmente eles são tratados e eles tem toda a papelada correta, anda com a vigilância sanitária tudo correto, eles têm profissionais dentro da área deles. Então quando nós temos caso de maus tratos de cavalo aqui, outro dia eu tive que assinar a prefeitura com a máquina para enterrar um cavalo porque ele morreu enforcado que de um barranco amarrado. Na verdade ele não vem de propriedade assim de empresas, de instituições assim, vem de pessoas que tem um animal aqui entendeu? **Max:** Obrigado. **Márcia:** Nada. Com a palavra Zeca. **Max:** Mais uma vez boa noite senhor Presidente, senhores Vereadores, vereadora Márcia, a imprensa e os munícipes. Márcia mais uma vez parabéns pelo projeto, já pode contar com meu voto favorável. Eu não sou bem protetor, mas eu sempre defendi tantas pessoas como os animais. Então conto com meu voto favorável. **Márcia:** Obrigado Zeca. Com a palavra Gabriel Thor. **Jorge (Thor):** Parabéns pelo projeto, acho que esse projeto só preocupa uma pessoa ou várias né? Quem maltrata os bichos. Então pode contar... eu acho que é assim todo mundo quando vejo esses vídeos na internet, todo mundo fica revoltado e sempre cobra essas punições. Então parabéns pelo projeto. **Márcia:** Gabriel cobra muito né? Inclusive quando o vereador Igor fez a primeira pessoa foi a Sirlei falou, ela falou eu nem tinha visto ainda a protetora Sirlei falou, Márcia vamos por aqui, olha isso aqui tal, aí eu fui ver e nós colocamos. Foi através da Sirlei né? Do vereador Igor que a gente trouxe o projeto para Casa também. Com a palavra Vereador Beia. **Luiz (Beia):** É o Márcia a justificativa aí ela já por si já tem o meu voto de favorável. Muito obrigado. **Márcia:** com a palavra o Vereador Rodrigo Paixão. **Rodrigo Paixão:** Boa noite Márcia, boa noite a todos os vereadores aqui. Márcia muito obrigado por mostrar a realidade tá? É uma realidade que a vida não pode ser descartável. Entendeu? Ela tem um valor. Quando você pega um animal entendeu? Para cuidar é no entanto até o próprio Max disse assim há um gasto muito maior com animal do que com a pessoa, entendeu? Então a gente tem que ter a população, o ser humano tem que ter a responsabilidade né? De tudo isso. Por mais que o projeto piloto vem do Igor que é do MDB, nós fomos no gabinete dele lembra Márcia? Tudo, convidamos para ele poder estar vindo aqui né? Então eu vejo também a cidade se mexendo tá? Eu vejo o trabalho do Nova Chance, dos protetores tá? Teve o lembro que teve o rodeio entendeu? A preocupação que aquelas cordas se aperta não os bois

né? A questão foi mostrado... **Márcia:** Posso? **Rodrigo Paixão:** Pode Márcia. **Márcia:** No rodeio que tem Orlândia, eu como protetora tem um acesso direto aos bretes sabe? Para conferir, para ver se tem maus tratos ali. Nós sabemos que uma coisa dessa proporção não tem como proibir, tem que partir lá de Brasília. Então nós temos que manter o respeito, o diálogo e isso é aqui em Orlândia vem acontecendo nos rodeios e eles dão abertura. Eu tenho sim portas abertas nos rodeios, para estarem acompanhando lá atrás nos bastidores esses animais entendeu? Mesmo talvez eu não concordando eu só deu tá ali é muito importante, esse diálogo para nós é muito importante. **Rodrigo Paixão:** É eu do Rodrigo porque eu estive numa situação e você estava, então moço no momento explicou a questão que antigamente batia concorda né? Essas coisas tudo e não agora é questão de bandeira, entendeu? Para poder estar o animal tá indo para o brete ali cê entendeu? Então Márcia é a realidade, quando a gente vê é o Nova Chance ou um protetor, solicitando uma ajuda de certos valores entendeu? Muitas vezes algumas pessoas falam né? Pra que quer dinheiro pra si próprio? Pra isso e aqui cê entendeu? E tem que mostrar mesmo a realidade porque se fosse uma criança não estaria dessa forma né? Como você mesmo disse tá? A realidade seria outra, teria a comoção de uma sociedade né? Comoção mesmo que a sociedade não que não tenha tem a comoção, mas ela é diferente entendeu? Ela ainda está dentro de uma situação descartável. **Márcia:** Posso vereador? **Rodrigo Paixão:** Pode. **Márcia:** A criança ela tem o SUS, ela tem médico de graça né? Ela tem pai e mãe responsável ela sabe pedir socorro, o animal ele não sabe falar. Se ele cai no chão ele só depende mesmo das pessoas que amam de verdade como você apareceu naquela noite e dos protetores. **Rodrigo Paixão:** Isso. E eu tava comentando com o Vereador o Beia, a respeito do Paixão, que eu fui no momento Beia resolver um outro assunto, eu não sei da onde saiu esse cachorro e o cachorro lamber a minha pata, a minha perna, 2 vezes eu falei vai para lá, vai para lá, eu não sabia que tava acontecendo. Falei gente do céu que fedor que era aquilo né? Tava muito escuro e tudo. Então gente é momento acho que a gente tá no lugar certo, no momento certo é uma coisa de Deus entendeu? Acho que aquela lambida é a questão de pedir uma ajuda naquele momento né? E só tenho agradecer Márcia aquele momento que que eu fiz liguei para você e você estava desse entendeu? Disposta a ajudar, meu voto é favorável viu? **Márcia:** com a palavra o Vereador Nego. **Sebastião (Nego):** Márcia o que tenho pra dizer para você é que, sobre o que você passou, você passou uma realidade que até a gente mesmo é humano quer que não aconteça, aí eu te dou os parabéns. Eu só quis dizer sobre o trabalho, eu tenho eu não tenho eu não mexo com isso, mas quem tem um cavalo eu digo, quando eu digo eu representando Orlândia é quem precisa de um cavalo. Então quem cuida, quem tem um cavalo gordo bem tratado. Eu tenho minhas criação, eu tenho coelho por exemplo gosto, adoro. Gostaria que você fosse na minha casa vou filmar, passar para você, é a coisa mais linda, muito gordo e bem tratado. Eu tenho um gato que não sei se a qualidade ele deve pesar mais de 5 kg. Então eu no meu

cuidado, eu acho que passa seu meu direito. Agora eu quis dizer sobre o trabalho e sobre essas pessoas, tanto é que te disse para você que tô criando um projeto da horta, tô trazendo de volta né? Para ver se não fica engavetado e tô pedindo ajuda de vocês tudo para que faça isso para que esses carroceiros possam trabalhar nesse nesse projeto. Então o que eu quero dizer para você, que sou isso aí te dou os parabéns e a hora que você vê um problema dele você pode ligar 1:00, 2:00, 3:00, vou te ajudar no que precisa e aqui só quer dizer uma coisa a todos os meus amigos vereadores. Não querem momento nenhum que fique magoado. Eu quero dizer o que eu pensei, eu pensei assim: o pessoal trabalhar que é o que eu te disse que em cima de um cavalo de... um carrinho, um cavalo. Então não porque eu criei e não porque eu preciso que graças a Deus hoje Deus me deu essa sorte, não preciso mais, é que vou também tirar o apoio a oportunidade da pessoa tira o seu pão. Então eu já chamo atenção de muitas pessoas, muito antes, de conhecer o seu trabalho eu adorei o seu trabalho. Só disse sobre os animais eu chamo muita atenção um cavalo magro, uma pessoa judiando, batendo com chicote. Então eu acho que tá errado sim isso não pode, mas se tem um trabalho maravilhoso, isso eu acho que faltou fiscalização. Não era já problema dos Vereador, mas como chegou até aqui, te dou toda a razão. Você tá certa de criar um projeto que agora não tem, não vai mais acontecer de judiar de um animal, de animal solto na rua. Isso aí quanto acidade um motoqueiro morre com cavalo, um carro andando um pouco mais o tiver dirigindo vai morrer também, vai falecer por quê? Porque se cair quebrou o para-brisa mata o cara lá dentro. Então eu te dou toda toda razão, o que você passou eu entendi e tô com você todo momento. Só disse para você que se eu tivesse antes como Vereador o que que eu ia fazer? Pedir para você é deixar a gente criar essa cláusula, essa emenda para que isso acontecesse, só isso. Então o meu pensamento é esse, não sou contra ninguém não sou contra fiscal de prefeitura, eles tem que fazer o trabalho deles, adoro trabalho deles, a gente anda vê como que... só que eu acho que por falta de alguns fiscais que precisava de mais, aconteça isso. Hoje você pode andar que ainda tem cavalo solto e vai ter cavalo solto, por que? Porque o que você criou a fiscalização para mim é pouco, tinha que fiscalizar e fazer o certo quando você criou eu estou de acordo, mas só a maneira de não judiar de animais de não deixar o pessoal que precisa trabalhar só isso que eu te pedi que eu quis dizer para você talvez por momentos de não pensar e se foi te peço desculpa, mas o que eu tenho que fazer para você, porque eu pensei foi isso aí e o meu pensamento é esse, em momento nenhum eu vou contar uma coisa que você trazer para ajudar nós aí, ajudar a cidade, ajudar os animais. Isso eu também já vi muito, já cuidei. Então a gente sabe como que é hoje quem aplica muito nesse pensamento é você te dou os parabéns nesse momento conta comigo a gente sai junto entendeu Márcia? Então que eu tenho para dizer que é só esse problema, se não soube explicar certo para você ou para a população, é o que eu quero dizer é isso aí só sobre o trabalho de algumas pessoas. **Márcia:** Nego eu vejo a sua lealdade com o pessoal das carroças

igual a minha lealdade com os protetores você entendeu? Você não tá errado também é aquele pessoal seu aquela turma que nem a gente que luta né? Então nós só temos que ter respeito um com o outro e respeitar também a maneira de cada um pensar. Você não tá errado, eu não tô errada, nós estamos por aquilo que acreditamos tá? Você tem meu respeito. **Sebastião (Nego):** Então aí para finalizar o tempo é curto, eu quero em dizer de coração, a população tá ouvindo. Eu te juro quero sair daqui morrer do lado de fora ali de qualquer coisa que não criei nada do que aconteceu, não levei água, única coisa que fiz foi pedir para que não viesse, procura prefeitura, o seu projeto tanto é que eu acho que começa a passar um pouco do limite, o projeto que você criou não foi o que tava acontecendo. Aconteceu mais, aconteceu assim, vamos pegar nos piquetes, vamos pegar... **Presidente:** O Nego vamos falar sobre o projeto de hoje, aí depois a gente debate na palavra livre favor. **Sebastião (Nego):** Certo, finalizando. O senhor me desculpa aí, mas então o que a gente tem para dizer é isso aí que eu te disse e fiquei muito feliz por chegar de Brasília, e o que você falou Nego lá dentro é uma coisa, aqui fora somos amigos. Então amigo vamos ser em todo momento pode contar que estou junto tá bom? Muito obrigado. **Márcia:** Com certeza. Gostaria de te falar que essa semana depois eu vou pedir para Rosa te passar, a lei dos piquetes, eu quero só aproveitar rapidinho oportunidade senhor Presidente. A lei dos piquetes é de 2008 elas não você pode ter um animal na sua propriedade, você não pode ocupar espaço de nenhum outro da prefeitura, você não pode ter praça da Prefeitura. Então estão sendo recolhidos e autuados os que estão em espaço da prefeitura tá? Não de propriedade particular mesmo dentro da cidade. Agora as pessoas elas querem ter, elas tem que ter o local dela, que nem você tem local para os seus, a hípica tem para o deles entendeu? Pessoal falou para mim eu não quero ver você bater de frente com os ricos da Hípica. A Hípica não tá em local da prefeitura. Ela tá no ponto dela, você tá no ponto lá eu agora se colocar numa praça se fazer piquete em área pública da prefeitura é proibido, Infelizmente e essa lei não é da Márcia desse ano essa lei de 2008 e a Rosa Pode até te passar é do prefeito Vado e de todos os vereadores que estiveram em 2008 na Casa tá bom? Obrigado. Só está sendo cobrado eu te falo porque falei porque passou tantos anos tantos prefeitos de não foram cobrados denúncias do Ministério Público tá? Então eu até falei com os meninos vai no Ministério saber quem denunciou, porque realmente as pessoas não estão, elas estão inconformadas, incomodadas com animais numa praça, num terreno da Prefeitura e eles foram no promotor, o promotor mandou para prefeitura a ordem entendeu? Para ser feito ação obrigado. **Presidente:** Bom Vereadora eu quero só pra concluir, sintetizar aqui a minha defesa, independente concluir sintetizar aqui né? Que eu vejo de ser rico ou pobre, o que eu vejo desse projeto é que os maus tratos eles não podem acontecer né? Como você vende se a independente, não teria o porquê você bater de frente comum a Hípica, como você bem citou aqui, porque ali até que se prove o contrário não existe maltrato de animais. Então que eu vejo Independente de pobre e de rico é um projeto

que chama a responsabilidade. A partir do momento que você pega um animal para criar, você tem que cuidar, você tem que ver lá por ele e eu vou te falar também que foi mencionado sobre a questão de crianças né? Existe maus tratos com crianças também nesse sentido inclusive o maus-tratos que não é visível a questão da criança recebeu os maus tratos psicológicos, que por vezes pode trazer transtornos ainda muito maiores do que os próprios físicos. Então pode contar com o meu voto favorável, neste projeto porque quem não aprender no amor, vai aprender na dor de ter que pagar e muitas vezes as pessoas hoje, visto de tudo o que está acontecendo, muitas vezes com essa falta aí de oportunidade de trabalho, muitas vezes não terão também de arcar com essas multas que muito em breve poderão bater as portas né? Daqueles que fizerem da forma como não deve ser feito. **Márcia:** Inclusive o filho do vereador, vai ser nosso protetor mirim, agora ele é Francisco Gallerani Belato e adotaram, resgataram um gatinho também né? A gente sabe que você ensina muito bem seus filhos amar e respeitar e cuidar dos animais eles são demais vai participar com a gente na feira de adoção, uma gracinha. **Presidente:** Obrigado. Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem foi favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade. Terminado a ordem do dia, passaremos a palavra livre a palavra. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Beia. **Luiz (Beia):** Boa noite novamente senhor Presidente, nobres companheiros, vereadora Márcia, munícipes presentes, imprensa na pessoa do Sérgio Maia. Não posso aqui deixar de começar a minha fala referente ao acontecido hoje com a merenda nas escolas. Eu sei que os companheiros foram visitar algumas escolas, o companheiro Zeca até me ligou e naquele momento eu não poderia sair, mas eu sei que foi o outros vereadores juntos, Gaioto, Gabriel e outros aí que eu não estou me lembrando. Realmente foi uma falha, eu fui buscar informação do que aconteceu. A empresa responsável pela entrega da merenda atrasou e essa merenda para as crianças não chegou a tempo. Eu perguntei como que fica para amanhã. E foi informado é que já está tudo adequado, amanhã não vai existir este problema, a empresa foi consultada pelo acontecido e eu não posso deixar aqui de enaltecer as professoras, as merendeiras, as cozinheiras e todos envolvidos aí na causa que até tiraram o dinheiro do bolso aí para comprar alguma coisa para as crianças comer. Isso mostra a vontade que essas pessoas têm de estar exercendo a profissão que elas exercem. São pessoas que realmente amam a profissão. Aconteceu, não poderia ter acontecido. O responsável foi chamado atenção e vamos sim cobrar quando tiver de cobrar. Não pode acontecer de verdade mas o que foi passado que já foi sanado e que a partir de amanhã não vai existir nenhum tipo de problema nesse sentido. Eu quero falar que algumas coisas aqui senhor Presidente. Eu quero falar e da ponte da Rua 1 né? Que ficou pronta né? Nós estamos tanto cobramos tanto falando mas não falamos que tá passando os carros lá já. Então a ponte da rua 1 ficou pronto, logo acima na Avenida C ali na esquina, do lado direito, tem um tem ali um lugar que precisa ser sanado. Eu falei

com o setor competente e me disseram que em breve também já vai estar pronto aquele local ali. A reunião do Parlamento aí que participou Presidente Murilo, a vereadora Márcia, Vereador Rodrigo, que foram lá representar a nossa Câmara Municipal, a nossa cidade. Então eles tiveram lá em Ribeirão Preto né? Onde pode participar lá junto com os integrantes lá do Parlamento. Vamos começar agora falar de algumas coisas que realmente são coisas que tem que ser falado, que são boas né? A gente fala tanta coisa... a gente vê tanta coisa ruim, fala de tanta coisa ruim né? E às vezes tem algumas coisas boas no meio que passa despercebido. Eu quero aqui falar do número de vacinados aqui no nosso município. Eu tive uma informação Secretaria da Saúde que até o momento foi vacinado 33.369 pessoas, 23.765 a primeira dose e 8.734 segunda dose, 870 dose única. Deixar aqui também mais uma vez, não me canso de falar de mal de ser aí os envolvidos aí que é toda a equipe da saúde. Eu quero Vereador Max não tá aqui, mas eu vou deixar com ele. Ele citou na semana passada né sobre o Ginásio de Esporte e sobre uma empresa que contratada que parece que não tinha endereço, não tinha documento. Então eu fui averiguar isso aqui e fui buscar também né? Então eles me deram aqui uns documentos resposta eu quero passar para o vereador Max, mas é a título de informação para eles, que o nosso companheirismo aqui né? É o que prevalece. E senhor Presidente, mais uma vez aqui eu tenho que falar da dedicação que cada um de nós temos aqui referente a Deputados que seja desse ou daquele partido. Eu faço parte de uma sigla, mas nada me impede de eu conversar com qualquer outro partido em busca de benefício para a nossa cidade. Eu tinha feito alguns pedidos, depois daqueles que já foram enviados aqui para nossa cidade. Eu fiz para vários deputados e mais uma vez a nossa cidade aqui foi atendida com R\$ 300.000,00 para saúde tá? Aqui está o autorizo aqui do Governador do Estado de R\$ 300.000,00 para compra de material. Essa emenda veio aqui do Deputado Ricardo Silva, Rafael Silva. Então são mais R\$ 300.000,00 que foi destinado aqui para nossa cidade. Falamos tanto, criticamos tanto, cobramos, às vezes somos atendidos, às vezes não, mas nunca deixamos de trabalhar e fazer o nosso papel. Cada um aqui de nós temos a consciência do que tem que ser feito. Cada um trabalho de uma maneira. Cada um expressa de outra maneira e esse é o resultado do trabalho de um vereador, mais R\$ 300.000,00 para nossa cidade. O vereador Nego esteve em Brasília, esteve lá com deputados inclusive esteve no gabinete aqui do deputado, eu já sabia dessa verba, tava esperando autorizo do Governador e eu recebi o autorizo aqui na quinta-feira anunciando essa verba saúde. Então esse é o trabalho que tem que ser feito. Trabalho de buscar recurso. Um trabalho que traga benefício para cidade. Isso nós não podemos cansar de fazer isso, é nossa obrigação. Como é nossa obrigação de cobrar as coisas que não estão andando ou as coisas que não estão dando certo. Só que também nós temos que levar a sugestão né? Porque nós também tomamos pancada. Nós também somos julgados, às vezes até por coisas que não são nossas por coisas que não somos nós que falamos, por coisas que acontece de outra forma. Se nós entramos

na vida política e tiver uma felicidade de sermos eleitos, nós temos que mostrar muita coisa para população, não é pouca não. Então eu quero deixar aqui registrado senhor Presidente, que nesse semestre a pedido para os deputados e eu aqui quero compartilhar com todos os meus companheiros que faz parte dessa Casa. Eu quero compartilhar tudo isso tudo isso que tá acontecendo em valores. Então são R\$ 1.500.000,00 que já foi enviado aqui para nossa cidade do Deputado e tem outros ofícios todos nós aqui em busca de melhorias e vamos continuar assim principalmente nesse respeito que cada um tem pelo outro aqui. As divergências existem, se não tiver divergência e discussão alguma coisa tá errado. Agora vamos falar coisa que é certo, não adianta eu abrir o microfone aqui e falar um monte de pérola que ficar enxugando gelo. Então vamos continuar com esse respeito cada um, vamos continuar o nosso trabalho. Volto a dizer vamos cobrar sim, vamos pedir ação sim, mas também precisamos ver a realidade, a hora que tiver para falar alguma coisa boa eu acredito que cada um tem a sua maneira de levar ele para a população. Muito obrigado senhor Presidente. Rodrigo Paixão: Com a palavra o Vereador Thor. **Jorge (Thor):** Boa noite senhor Presidente mais uma vez, munícipes, parabéns Vereador Beia pelo empenho das emendas. Vereador Nego pela viagem a Brasília, o Max pelos requerimentos e pela audácia de expor e pedir esses requerimentos, nada mais justo. Essa semana passada eu e Vereador Rodrigo Paixão a gente teve andando aí pelas escolas, para ver como que tava né? A situação nós somos chamado Rodrigo Paixão por ser professor e tá muito empenhado também e que a gente viu infelizmente não é o que mostra os documentos né? Então no dia 5 de Fevereiro, o promotor Dr. Daniel solicitou a secretaria de educação esclarecimentos sobre os fatos e a elaboração do plano estratégico da retornar retomada as aulas presenciais. Esse requerimento que tá na minha mão. Isso no dia 5 de Fevereiro tá? Ele teve resposta no dia 12/2 pela secretaria de educação e tá constado aqui em todos os documentos, o trabalho que tinha sido feito nas escolas tá? Só que a verdade é outra, porque o que eu e o vereador Rodrigo Paixão averiguo nas escolas não é o que consta no documento. Então alguma coisa tá errada aí, eu não sei como que foi esse planejamento, não sei como foi feito. Eu sei que que a gente viu não é os Condes no documento de resposta ao promotor. Eu gostaria de ressaltar que essa semana mesmo na quinta-feira a gente teve uma audiência com promotor eu, Vereador Rodrigo Paixão, para conversar e tirar dúvidas sobre isso. A gente precisa das respostas, nós somos cobrado e a gente precisa de embasamento para a resposta. Então a gente passou que a gente brigou né? Se foi retomada a aula, tá tudo apto perfeito, só que a gente presenciou hoje com as nossas crianças uma verdadeira vergonha. Criança reclamando de dor na barriga por estar sem o que comer é uma vergonha, independente de quem seja a culpa. Espero que isso realmente seja um erro de logística dessa empresa, que não volte a acontecer isso, porque é um absurdo as crianças... tem criança que só vai na escola para comer, não tem condição de comer em casa. Hoje as professoras, as